

Região terá investimentos de R\$ 6,6 bilhões em TUPs

Governo autoriza dois terminais de uso privado; eles movimentarão carga geral e granéis

ÁGATA LUZ
DA REDAÇÃO

Com investimentos previstos de R\$ 6,6 bilhões, a Baixada Santista terá dois novos terminais de uso privado (TUPs). De acordo com o Ministério da Infraestrutura, os empreendimentos vão estender a oferta de serviços e a capacidade de armazenamento de cargas na região, ampliando a competitividade do comércio brasileiro no cenário internacional.

Os detalhes dos contratos foram divulgados ontem, para A Tribuna, pela pasta. Os dois TUPs ficarão na Rodovia Cônego Domênico Rangoni e movimentarão carga geral, além de granéis líquidos e sólidos. Segundo o Governo Federal, os empreendimentos serão opções para a cadeia logística, aumentando a competitividade e a concorrência, reduzindo custos operacionais.

DETALHES

Um dos TUPs é o da Empresa Brasileira de Terminais e Armazéns Gerais (EBT), que sairá do papel em até cinco anos na região do Sítio Santa Rita, que pertence a Santos, com R\$ 3,6 bilhões em investimentos.

Esse terminal contará com berços de atracação, acessos ferroviário e rodoviário,



ALBERTO MARQUES - R/2/17

Os dois terminais ficarão na Rodovia Cônego Domênico Rangoni e contarão com moderna infraestrutura

rio, interlição terminal-berços e uma retroárea com sete armazéns para granéis sólidos, 28 tanques para granéis líquidos, um armazém de carga geral, pera ferroviária múltipla, viaduto de acesso rodoviário e estacionamento com capacidade para atender 500 caminhões por dia.

Em nota à Reportagem, a empresa informou que está trabalhando para cumprir o objetivo dentro do cronograma idealizado. “Alcançamos mais uma etapa importante para a realização deste projeto, que a partir de agora, nos permitirá desenvolver e constituir as parce-

rias necessárias que já haviam sido identificadas”, diz o comunicado.

O outro TUP será o Terminal Portuário Logístico (TPL), com previsão de instalação em até três anos no Sítio Santa Cruz, também em Santos, com investimento de R\$ 2,9 bilhões. A Tribuna não conseguiu contato com os responsáveis pelo TPL.

OUTROS

Além dos dois empreendimentos em Santos, o Ministério da Infraestrutura divulgou na quarta-feira a assinatura de outros quatro TUPs, nos portos de Ponta

de Pedras (PA), Santarém (PA), Manaus (AM) e Paranaguá (PR).

Só com esses seis contratos, o Governo garantiu R\$ 10,470 bilhões em investimentos privados. Para o ministro de Infraestrutura, Marcelo Sampaio, em nota, os TUPs servem como referência de modernização para portos organizados, pois são indutores de desenvolvimento.

“Esses R\$ 10 bilhões vão tornar os portos mais modernos e produtivos, e quem ganha com isso é a cadeia logística, com mais competição e eficiência”.